

TRAIDORES/AS DO POVO!

Esses são os/as senadores/as goianos que votaram pelo congelamento dos investimentos em educação, saúde e direitos sociais por 20 anos!



Senadora Lúcia Vânia - PSB



Senador Ronaldo Caiado - DEM

LEMBRE-SE DELES/AS!

Esses/as senadores/as irão pedir o seu voto em 2018! Não se esqueça que eles/as não respeitamos pessoas e nemas suas necessidades!

Não confie neles/as! Não dê seu voto para quem não está preocupado com as dificuldades do povo!

SINT-IFESgo 

COMANDO GERAL DE GREVE

UFG - IFG - IF Goiano

A LUTA CONTINUA

Uma denúncia dos Senadores Goianos que votaram contra o povo

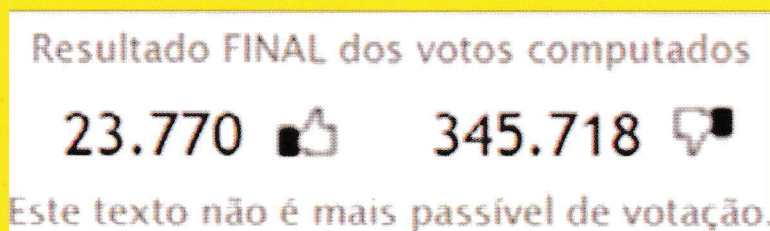
Como todas e todos já devem estar sabendo, a PEC 55 – que congela os investimentos federais em saúde e educação por 20 anos – foi aprovada. Ao iniciarmos nossa greve, fizemos uma aposta de que esta poderia cumprir um papel de gatilho para uma greve de toda a educação e, caso isso ocorresse, se colocaria também a possibilidade de uma greve geral no país. Nunca imaginamos que sozinhos derrotaríamos a PEC e, infelizmente, a aposta que fizemos ao iniciarmos a greve não se confirmou. Poucas categorias aderiram a greve e mobilizações, com exceção das e dos estudantes que estavam ocupando escolas, institutos e universidades desde outubro.

Mesmo assim, acreditamos que há um acúmulo de forças alcançado pela nossa greve que será fundamental para as lutas que estão por vir, como a luta contra a Reforma da Previdência, que já está em discussão no Congresso, com perspectivas de tramitação já no início de 2017.

Nossa greve, em unidade com as ocupações estudantis, foi o primeiro movimento nacional unificado contra os ataques de Temer e do Congresso da Odebrecht. O ato em Brasília no dia 29 de novembro, reprimido com selvageria pela polícia, foi uma contundente demonstração de forças do movimento social. Éramos em 30 mil trabalhadoras, trabalhadores e estudantes marchando unificados e refletindo as principais lutas que ocorriam de norte a sul do país.

Esse acúmulo de forças se refletiu, inclusive, na votação da PEC 55. A luta dos movimentos sociais foi responsável por levar o debate sobre a PEC para o conjunto da população. Ao invés de uma aprovação indolor, na calada da noite, o governo e o Congresso tiveram que comprar o desgaste de aprovar uma medida antipopular.

Segundo o DATAFOLHA, apesar de toda a propaganda do governo e da mídia, a PEC contava, na data de sua aprovação, com 60% de rejeição e apenas 24% de apoio. Já na pesquisa do site do Senado sobre a PEC, o resultado foi ainda mais expressivo, com 94% de rejeição da proposta:



Pesquisa sobre a PEC no site do Senado

Esse posicionamento crítico da população se refletiu, inclusive, na mudança de voto de alguns senadores e na ausência de outros, com medo do desgaste.

Entre os senadores de Goiás, Lúcia Vânia e Ronaldo Caiado votaram a favor da PEC nos dois turnos. Caiado, inclusive, fez discursos demagógicos no momento de sua votação. Já Wilder Moraes não compareceu às votações em nenhum dos turnos.

Se durante a greve fizemos materiais e até banquetes para os senadores pedindo-os que votassem contra a PEC, estamos hoje DENUNCIANDO os votos desses senadores e dizendo claramente à toda a categoria que estes são inimigos dos trabalhadores.

O Congresso conseguiu aprovar a PEC, mas estes deputados e senadores não serão esquecidos pelo povo, pois votaram contra o nosso futuro. O governo de Temer também sai muito enfraquecido para conseguir implementá-la, bem como para aprovar o restante das medidas anti-povo do ajuste fiscal, como a Reforma da Previdência.

Nós perdemos uma batalha com a aprovação da PEC, mas cumprimos um papel decisivo no fortalecimento dos movimentos sociais e na unificação das lutas, nos preparando com muito mais força para os encontros que virão!